

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA SALA DE EMERGÊNCIA PARA PACIENTES POLITRAUMATIZADOS

NATALLIE FRASSANE GUIMARÃES¹, PROF. DRA. ENFA. ANA PAULA BOAVENTURA².

¹Graduanda em enfermagem. ²Orientadora / docente em enfermagem.

n204022@dac.unicamp.br

apboa@unicamp.br

Faculdade de Enfermagem | Universidade Estadual de Campinas

Tópicos

01

Introdução

O contexto em que o trabalho se insere, bem como a problemática estudada.

02

Objetivos

Finalidade para a realização do estudo.

03

Metodologia e Aspectos Éticos e legais

Procedimentos metodológicos adotados.

04

Resultados

Resultados quantitativos e seus significados estatísticos.

05

Conclusão

Pontos relevantes, relevância acadêmica e seguimento do projeto.

06

Referências bibliográficas

Bibliografia utilizada para pautar o projeto.

01

Introdução

Definições:

- Trauma: Lesão física gerada por causas externas lesivas ou violentas, introdução de substâncias tóxicas no organismo, danos emocionais e psicológicos, quando atingem mais de uma região é denominado politrauma, podendo ser provocado por agressões e/ou acidentes como quedas e queimaduras, eventos os quais todo e qualquer indivíduo na sociedade está sujeito.

Dados epidemiológicos - Trauma

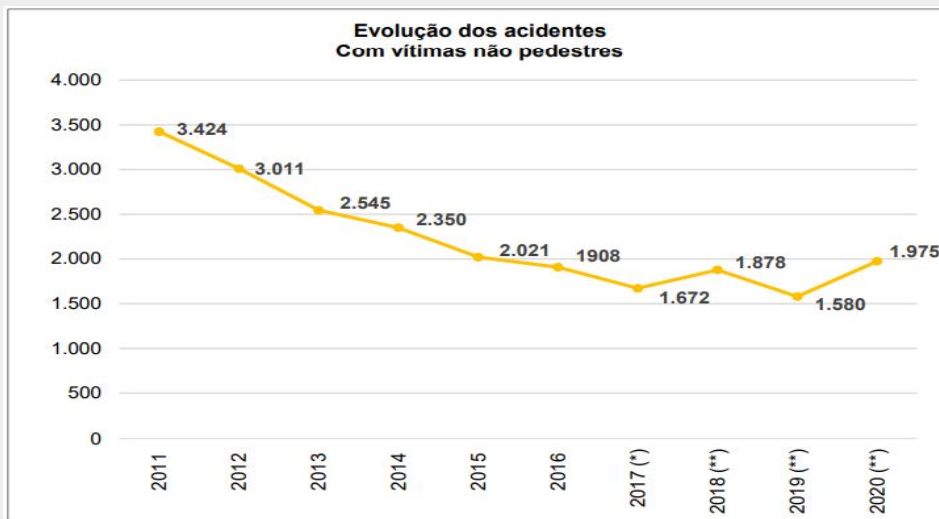



Figura 1 - Diretoria de Planejamento e Projetos. Caderno de Acidentalidade no Trânsito de Campinas. Volume 1, página

Introdução

Atendimento multiprofissional ao politraumatizado

 UNICAMP	Manual de Processos de Trabalho EMERGÊNCIA REFERENCIADA Implantação 04/09/2009	Revisão Nº: 002 Data: 14/08/2012	 Hospital de Clínicas UNICAMP ER.01
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL			ER.01

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ER.01 – MISSÃO E OBJETIVOS DA UNIDADE DE EMERGÊNCIA REFERENCIADA

MISSÃO

Ser um Serviço de referência e excelência no atendimento humanizado e universal de urgência e emergência de alta complexidade, visando à preservação da vida, obedecendo aos princípios e diretrizes do SUS, por meio da interação dos Serviços Administrativo, Social, Médico, Enfermagem e de Ensino e Pesquisa.

 UNICAMP	Manual de Processos de Trabalho EMERGÊNCIA REREFENCIADA Implantação 04/09/2009	Revisão Nº: 002 Data: 14/08/2012	 Hospital de Clínicas UNICAMP ER.P1
PROCESSOS DE TRABALHO OU PROTOCOLOS DE COMPETÊNCIA DA ÁREA			ER.P1

Iniciar atendimento médico e de enfermagem, de acordo com protocolos ou através de conduta médica. Os protocolos adotados na UER são: Politrauma (ATLS®) e PCR (ACLS®).

Figuras 2 e 3 - Universidade Estadual de Campinas. Manual de Processos de Trabalho Emergência Referenciada.. 2ª Edição. Campinas. 2012.

Introdução

Resolução COFEN-358/2009

Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.

Art. 1º O Processo de Enfermagem deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem.

Introdução

Resolução COFEN-358/2009

O processo de enfermagem organiza a forma de prestação dos cuidados e seguem uma ordem definida:

O Processo de Enfermagem organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes:

- I. Coleta de dados de Enfermagem (Histórico de enfermagem)
- II. Diagnóstico de Enfermagem
- III. Planejamento de Enfermagem
- IV. Implementação
- V. Avaliação de Enfermagem

02

Objetivos

O presente estudo tem como objetivo **avaliar o conhecimento dos enfermeiros da Unidade de Emergência Referenciada (UER)** do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) *antes* e *após* intervenção de **educação continuada** em saúde sobre a temática **Processo de Enfermagem na sala de emergência** para atendimento a pacientes politraumatizados.

Metodologia

Este é um estudo **prospectivo**, cujas condições experimentais são pré definidas e **analítico**, uma vez que a avaliação será feita a partir das informações coletadas visando encontrar relações de causa e efeito; **observativo**, visto que o pesquisador coletará os dados sem intervir ou modificar qualquer aspecto desses; e de natureza **quantitativa**, trabalhando com variáveis que foram analisadas estatisticamente.

Aprovado Comitê de Ética da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) conforme os critérios apresentados na Resolução CNS n.o 466/12(6) e na Resolução n.o 196/96(7) do Conselho Nacional de Saúde.

Metodologia

Realizado na **Unidade de Emergência Referenciada (UER)** do **Hospital de Clínicas (HC)** da **Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)**, com **enfermeiros** com registro **Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT)** que concordarem em participar do estudo com assinatura de um **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**.

Sendo subdividido em duas etapas:

1. **Validação do Instrumento** de avaliação do conhecimento sobre PE por enfermeiros experts na área através do método Delphi utilizando o Índice de Validade de Conteúdo (Content Validity Index – CVI) ;
2. **Aplicação do instrumento** prévia e posteriormente à intervenção de educação continuada sobre PE em sala de emergência aos enfermeiros da UER | HC.

Metodologia

Após conclusão de ambas as coletas, os **dados** foram **computados** e **analisados** sob a perspectiva **estatística**, tomando como base **variáveis pré estabelecidas** para **validação do instrumento** e comprovação da **retenção de conhecimentos** sobre PE após intervenção educacional.

Aspectos Éticos e legais

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) conforme os critérios apresentados na Resolução CNS n.º 466/12⁽⁶⁾ que infere que “Pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do sistema CEP/CONEP” e na Resolução n.º 196/96⁽⁷⁾ do Conselho Nacional de Saúde “Sob a ética do indivíduo e das coletividades, os referenciais da bioética, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade e ao Estado.” e aprovado em três (3) de novembro de 2021 sem necessidade de apreciação da CONEP sob o parecer 5.075.811, possibilitando início de coleta de dados.

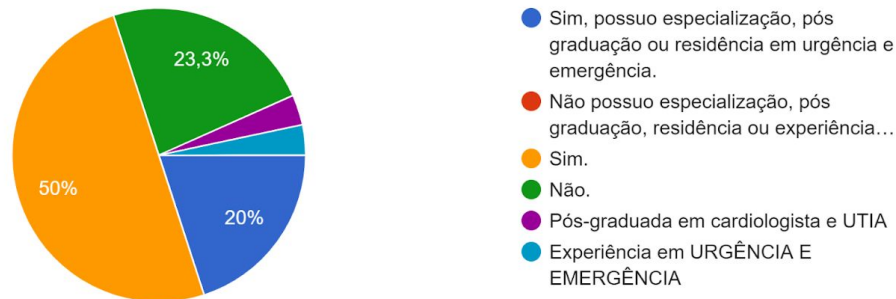
Resultados

Primeira etapa | Validação do Instrumento

*Gráfico 1 - Perfil profissional dos avaliadores do formulário de validação do Instrumento.
Campinas, 2022.*

Possui especialização/pós graduação/residência em Urgência e Emergência? Se há experiência profissional na área, por favor, indique em "Outros".

30 respostas



*QR Code para
acessar o
instrumento.*

Resultados

Primeira etapa | Validação do Instrumento

Quadro 1 - Atuação dos avaliadores do formulário de validação do Instrumento. Campinas, 2022.

Onde atua no momento?	Onde atua no momento?
Hospital Municipal Mário Covas - Sala De Emergência	SAMU / UTI
Programa Melhor em Casa - assistência domiciliar	Clínica da dor
SAMU	Pronto atendimento
UTI Cardiológica	Urgência e emergência pediátrica
Nao. Atuo. Atuei em Itapira HMI	Em busca de recolocação no mercado de trabalho
HC RP - Unidade dd Emergência	Atendimento Médico Ambulatorial ZN SP
Enfermaria de cuidado paliativo em hospital na australia	Coordenadora da Central de Vagas da Prefeitura de Jarinu
na docência em cuidados críticos e urgência e emergência	UTI e SAMU
Hospital Nossa Senhora das Graças	SAMU SP e PS 21 de Junho
SAMU	UTI DO TRAUMA
Não estou atuando no momento	Universidade
Ccr autoban e prevent sênior	PUC Campinas
Departamento de vigilância em saude de Campinas	Hospital Beneficência Portuguesa
UTI do Trauma	PUC CAMPINAS
Universidade e gestão de saúde em urgência e emergência	
Coordenação de Urgência e Emergência do município de Jundiá	



QR Code para
 acessar o
 instrumento.

Resultados

Primeira etapa | Validação do Instrumento

Tabela 1 - Percentual Índice de Validade de Conteúdo (Content Validity Index – CVI) de respostas para os critérios de validação do instrumento. Campinas, 2022.

Questão	Conteúdo	Aparência	Clareza/compreensão	Objetivo
Questão 1	90%	96%	100%	96%
Questão 2	96%	96%	93%	96%
Questão 3	86%	86%	83%	90%
Questão 4	96%	93%	93%	96%
Questão 5	90%	93%	90%	96%
Questão 6	83%	90%	96%	90%
Questão 7	90%	90%	86%	93%
Questão 8	83%	93%	83%	86%
Questão 9	90%	93%	93%	96%
Questão 10	90%	96%	86%	83%



*QR Code para
acessar o
instrumento.*

04

Resultados

Segunda etapa | Avaliação do conhecimento em PE pré e pós intervenção educacional



QR Code para
acessar o
instrumento.

Tabela 2 – Perfil dos enfermeiros da UER e respostas prévias e posteriores à intervenção. Campinas, 2022.

Enfermeiro	Tempo de UER - meses	Idade	Data e hora da Resposta	Pontuação Anterior	Pontuação Posterior
1	5	42	04/07/2022 09:24:19	4	6
			04/07/2022 10:28:09		
2	18	47	04/07/2022 10:32:45	5	5
			04/07/2022 10:38:50		
3	3	29	04/07/2022 14:30:11	8	10
			08/07/2022 11:11:13		
4	14	34	04/07/2022 15:18:20	6	8
			08/07/2022 12:08:09		
5	3	40	08/07/2022 10:59:56	8	9
			07/07/2022 09:34:03		
6	4	24	08/07/2022 11:04:32	6	9
			07/07/2022 17:33:12		
7	5	45	08/07/2022 14:59:35	8	10
			11/07/2022 14:03:26		
8	84	40	07/07/2022 09:31:10	6	10
			11/07/2022 14:04:59		
9	6	44	07/07/2022 10:44:43	6	9
			11/07/2022 13:57:56		
10	5	23	07/07/2022 14:34:35	5	8
			11/07/2022 14:01:14		
11	108	37	07/07/2022 10:47:13	7	8
			07/07/2022 13:40:51		
12	24	59	11/07/2022 09:48:04	7	10
			11/07/2022 13:38:26		
13	60	36	11/07/2022 09:49:59	7	9
			11/07/2022 13:53:58		
14	5	26	11/07/2022 14:06:46	7	10
			11/07/2022 15:37:27		
15	48	46	11/07/2022 14:10:22	3	10
			11/07/2022 15:42:23		
16	120	40	11/07/2022 14:08:38	8	8
			11/07/2022 15:39:58		
	Média	Média		Média	Média
	32	38,25		6,3125	8,6875

Conclusão

- Relevância acadêmica em vistas da **escassez** de pesquisas na área;
- Identificação da **aplicabilidade** do PE em sala de emergência;
- Contato prévio com PE durante a formação de educação permanente proporcionaram **resultados prévios à intervenção superiores** quando comparados aos profissionais dos quais não tiveram contato prévio com PE.
- Em relevante maioria, após a intervenção e discussão de casos, os profissionais apresentaram **resultados posteriores consideravelmente superiores**.
- A **educação contínua** demonstrou-se capaz de **estimular** os profissionais a realizarem o PE em suas rotinas na unidade.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Manual instrutivo da rede de atenção às urgências e emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). 2013.

Brasil. Portaria n. 1.365 de 08 de julho de 2013. Linha de cuidado ao trauma na rede de atenção às urgências e emergências. Diário oficial da União, Brasília, 08 jul. 2013. Seção 1, p.166.

Soares LS, De Sousa DACM, Machado ALG, Da Silva GRF. Caracterização das vítimas de traumas por acidente com motocicleta internadas em um hospital público. Uerj Nursing Journal. 2015; 1(23); DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2015.15599>.

Batista, L. M., & Boaventura, A. P. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES POLITRAUMATIZADOS EM SALA DE EMERGÊNCIA. 2019.

AFFONSO, P. R. A.; CAVALCANTI, M. A.; GANDELMAN, I.; GROISMAN, S.; Etiologia de Trauma e Lesões Faciais no Atendimento Pré-Hospitalar no Rio de Janeiro. Revista UNINGÁ. n. 1, v. 23, 2017.

WHO. Traumas matam mais que as três grandes endemias: malária, tuberculose e AIDS [Internet]. 2012. Acesso em: 10/03/2021. Disponível em:

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=2989:traumas-matam-mais-que-as-tres-grandes-endemias-malaria-tuberculose-e-aids&Itemid=839

Referências Bibliográficas

EMDEC. Caderno de acidentalidade no trânsito em Campinas - 2019. Campinas: [s.n.], 2020. Disponível em: http://www.emdec.com.br/eficiente/repositorio/EMDEC_documentos/23474.pdf

Universidade Estadual de Campinas, Hospital de Clínicas da UNICAMP. Manual de Processos de Trabalho da Unidade de Emergência Referenciada [Recurso eletrônico] - 2. ed. Campinas, SP: Hospital de Clínicas da UNICAMP, 2012. 225 p. - (Série Manuais do Hospital de Clínicas da UNICAMP). Acesso em: 10/03/2021. Disponível em: <https://intranet.hc.unicamp.br/manuais/emergencia.pdf>

Martiniano, E. C., do Nascimento, A. M. V., Campos, J. R. E., Campos, J. B. R., Barros, A. B., & Luz, D. C. R. P. (2020). Cuidados de enfermagem ao paciente politraumatizado: revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*, 23(270), 4861-4872.

FILHO LAM, et al. Competência legal do Enfermeiro na Urgência e Emergência. *Revista Enfermagem em Foco*. 2016.

FREIRE GV, et al. Liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência: revisão integrativa. *Brazilian Journal of health Review*. v. 2, n. 2, p. 2029-2041, 2019.

POTTER PA, PERRY AG, Fundamentos de Enfermagem. 8th ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1568p.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. RESOLUÇÃO nº 358/2009, Sobre a Sistematização da Assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem. Brasília/DF. 2009.

Referências Bibliográficas

Boeira, S., Sartori, R., & Baltazar, E. M. “Educação permanente para qualificação do processo de enfermagem com o uso de terminologia padronizada de enfermagem. 1. ed. Guarujá, SP: Científica Digital, 2020. p. 206-217.

Batista, L. M., & Boaventura, A. P. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES POLITRAUMATIZADOS EM SALA DE EMERGÊNCIA. Campinas/SP. 2019.

Marques, J. B. V., & Freitas, D. D. (2018). Método DELPHI: caracterização e potencialidades na pesquisa em Educação. *Pro-Posições*, 29, 389-415.

Osborne, J., Collins, S., Ratcliffe, M., Millar, R., & Duschl, R. (2003). What “ideas-about-science” should be taught in school science? A Delphi study of the expert community. *Journal of research in science teaching*, 40(7), 692-720.

Zarili, T. F. T., Castanheira, E. R. L., Nunes, L. O., Sanine, P. R., Carrapato, J. F. L., Machado, D. F., ... & Nemes, M. I. B. (2021). Técnica Delphi no processo de validação do Questionário de Avaliação da Atenção Básica (QualiAB) para aplicação nacional. *Saúde e Sociedade*, 30.

da Silva A M, Colaço A D, Bertencello K C G, da Silva T G, Amante L N, & Matos F G D O A. Acurácia dos Diagnósticos de Enfermagem nos Cuidados ao Paciente Crítico. 2022. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*, 26, 1-7.

Boaventura A P, Dos Santos P A, & Duran E C M. Conhecimento teórico-prático do Enfermeiro sobre Processo de Enfermagem e Sistematização de Enfermagem. 2017. *Enfermería Global*, 16(2), 182-216.

Obrigada!

Dúvidas?



n204022@dac.unicamp.br



Natallie Frassane Guimarães



Currículo Lattes